

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo Pessoal.



Uma dupla de um milhão de votos

Foi um encontro de uma amizade que já conta 32 anos. Os ex-senadores Cristovam Buarque (Cidadania-DF) e José Antônio Reguffe (sem partido-DF) passaram a tarde conversando na última quarta-feira sobre política e sobre a vida. Os dois estão sem mandato, mas juntos numa eleição são capazes de alterar planos e resultados.

Um candidato da segurança

No Cidadania, há quem defenda que Cristovam Buarque seja candidato novamente à Presidência da República, cargo que ele disputou em 2006, pelo PDT. Mas o ex-senador afirma que o momento é de um nome ligado à segurança pública, pauta que impacta os debates nacionais.

Reprodução Instagram @michelbolsonaro



Michelle, candidata à Presidência?

Em entrevista à CNN, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse ontem que a mulher, Michelle Bolsonaro, pode ser lançada candidata à Presidência da República. Mas deixou claro que é ele quem vai governar, em caso de vitória. Bolsonaro aceitaria apoiá-la na campanha se ele puder assumir a Casa Civil, órgão responsável pela coordenação das ações políticas e administrativas do governo.

Céu de brigadeiro

Se Michelle Bolsonaro concorrer à Presidência, o caminho dos candidatos de direita ao Senado no DF será mais tranquilo, especialmente para o governador Ibaneis Rocha (MDB).

Foco no Pdot

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), assumiu o compromisso de priorizar o debate e a votação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). "Um dos meus principais objetivos, junto ao governador Ibaneis, é garantir a participação de todos os deputados e da população desde o início desse trabalho", registrou ontem.



Et Alvea/CB/DA.Press

Investimento de R\$ 2 bilhões para drenar água das chuvas

A Novacap apresentou à Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) um panorama das ações de drenagem pluvial realizadas, em andamento e previstas para todo o Distrito Federal nos próximos meses. As obras fazem parte do Programa de Gestão de Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal (Drenar-DF), criado para promover melhorias do sistema de captação

de água de chuva para combater inundações recorrentes na cidade. Foram detalhados projetos futuros de drenagem operados pela Novacap, com destaque para o de Ceilândia. Um investimento estimado em R\$ 2 bilhões está sendo planejado para expandir o sistema de captação de água fluvial na região, que abrange oito bacias hidrográficas.

Pedro Samara/CB/DA.Press



Acompanhamento

Desde 2019, a PDDC, sob a coordenação do procurador José Eduardo Sabo Paes, tem acompanhado o manejo de águas pluviais e a situação do Sistema de Drenagem de Águas Pluviais no Distrito Federal, emitindo recomendações aos órgãos responsáveis, incluindo a Novacap, Terracap, Secretaria de Obras do DF e Adasa.

"Programa Pé de Meia bloqueado por grave violação das regras orçamentárias. Lula imitou Dilma e pedalou. Agora, seu único destino é o impeachment"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

"A suspensão pelo TCU dos recursos do Pé de Meia é uma crueldade contra os alunos e suas famílias, além de ser uma intervenção descabida nos programas do governo. Não há argumento 'técnico' capaz de disfarçar o viés político da medida, que recebe os aplausos da oposição bolsonarista e seus porta-vozes na mídia"

Deputada Gleisi Hoffmann (PR), presidente nacional do PT

Roque de Sá/Agência Senado



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SUSTENTABILIDADE/ Até 2026, o governador Ibaneis Rocha quer ter, em especial, a fotovoltaica, em todos os prédios públicos

Energia limpa para o DF

» DENISE ROTHENBURG
ENVIADA ESPECIAL

Zurique (Suíça) — Ao participar do Brazil Economic Forum, na Suíça, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou investimentos captados pelo GDF da ordem de R\$ 1,2 bilhão em transformação energética da capital da República. Até 2026, a ideia é ter energia limpa, em especial, a fotovoltaica, em todos os prédios públicos, inclusive federais.

No caso do governo federal, conforme anunciou Ibaneis, o primeiro será com o Supremo Tribu-

nal Federal, para que 95% da energia usada no local seja limpa, produzida pelo governo do DF. "A ideia é promovermos a integração com os órgãos federais, a fim de termos 80% da energia limpa em todos os órgãos públicos. Essas medidas estão transformando a capital do país", afirmou o governador.

Diante da ideia do governo Trump, nos Estados Unidos, de insistir nos combustíveis fósseis, diz Ibaneis, caberá aos governos locais trabalharem na manutenção da agenda de sustentabilidade. "Esperamos que a COP30 nos ajude nesse caminho", pontuou Ibaneis. O governador do DF dis-

Divulgação/Lide



Ibaneis fez o anúncio no Brazil Economic Forum — Zurich 2025, na Suíça

se que, da sua parte, o dever de casa está em curso.

Além do esforço para limpar a energia usada nos prédios públicos, ele citou a iniciativa de seu governo, da não cobrança de IPVA dos elétricos e híbridos, o que aju-

da nesse caminho da energia limpa e alavanca toda uma indústria. "A época, fui muito criticado, mas os números indicam que estamos certos", avaliou. Em 2021, foram vendidos, no DF, 1.590 veículos híbridos e/ou elétricos. Em 2024, es-

se número subiu para 40 mil. "Só perdemos para São Paulo na frota de veículos híbridos ou elétricos, que seguem no caminho da energia limpa", lembrou Ibaneis.

"O objetivo de todas as medidas é tornar Brasília um exemplo de transição energética", disse o governador, seja nas faixas de renda mais abastadas, seja naquelas mais modestas. "No mundo, temos um bilhão de pessoas sem acesso à energia. É preciso levar iniciativas para a população de baixa renda. Reduzimos a cobrança da energia para pessoas de baixa renda, agora é a hora de levar a energia limpa", observou.

Poluição

A preocupação do DF, hoje, é evitar que, em 2025 e nos anos seguintes, Brasília volte a viver o que houve no ano passado, quando o DF ficou enfumacado por quase dois meses. "Estamos passando por um grande problema, que é

o aquecimento global. Temos sofrido muito. No ano passado, não foi fácil. A cidade ficou às escuras pelas queimadas e temos que nos preparar permanentemente", ressaltou o governador, que pretende terminar o mandato com um milhão de mudas de árvores plantadas no Distrito Federal. "Brasília é uma das cidades mais verdes do mundo", garantiu.

Ibaneis saiu do Lide Brazil Economic Forum direto para uma visita à empresa líder global na geração de energia a partir de resíduos sólidos, a Kanadevia Inova, com sede na Suíça. Ele tem visitado outras empresas desse segmento, porém, até aqui, todas as consultas teriam que ter investimentos públicos. A ideia do governador é fazer uma concessão, para que a empresa invista no DF. Ele calcula que é possível atrair investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão em novas iniciativas de energia limpa.

*A jornalista viajou a convite do Lide

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Governadora em exercício Celina Leão e o secretário de Turismo, Marcelo Vaz

REFORMA

Praça dos Três Poderes de cara nova

» LETÍCIA GUEDES

As obras de restauração das pedras portuguesas da Praça dos Três Poderes e a execução do projeto de implementação da rota acessível na Esplanada dos Ministérios foram inauguradas ontem pela governadora em exercício Celina Leão. Os serviços custaram R\$ 12,1 milhões.

No caso da nova rota acessível na Esplanada dos Ministérios, projeto desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Sedhu), fiscalizado pela Novacap, foram executados serviços nas calçadas, implementação de pisos táteis e direcionais, lixeiras, espaços para bicicletas e bancos. "Toda a Esplanada dos Minis-

térios passou por uma transformação. Já a Praça dos Três Poderes passou pela primeira manutenção efetiva desde que aconteceu a entrega dessa Praça, à época da construção de Brasília", disse a governadora em exercício.

O presidente da Novacap, Fernando Leite, detalhou o trabalho. "Esse é um ambiente tombado, então o que nós fizemos foi um

restauro. Ou seja, nós não arrancamos e fizemos de novo. Nós procuramos trabalhar nos espaços onde as pedras estavam arrancadas. Foi feita a reposição, com o cuidado de não fazer grandes retiradas, e dar um aspecto melhor", disse.

Na cerimônia, Celina anunciou que as vias N2 e S2 também passarão por intervenções, com serviços como a recuperação e a execução de calçadas nas duas avenidas e no canteiro central, além de um novo pavimento asfáltico. O custo será de R\$ 11,2 milhões.